



Balança comercial de julho/2020

O mês de julho de 2020 manteve o elevado patamar de vendas do mês anterior, registrando recorde de exportações e do saldo comercial do agro para o mês de julho. Enquanto as vendas ao exterior somaram US\$ 10 bilhões, o saldo comercial foi de US\$ 9 bilhões. O volume das exportações alcançou 24,4 milhões de toneladas.

Em comparação ao mês de julho de 2019, o aumento no valor exportado em 2020 foi de 11,7%, enquanto os ganhos em volume chegaram a 19,2%.

Exportações do agronegócio brasileiro no mês de julho – Valor e Variação Percentual (YoY)



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no mês foram a **soja em grãos** (US\$ 3,6 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 790,5 milhões) a **carne bovina in natura** (US\$ 690,7 milhões), o **milho** (US\$ 662,3 milhões), e o **farelo de soja** (US\$ 578,6 milhões). Os cinco produtos representaram 63,3% da pauta exportadora do mês.

Os principais destinos das vendas brasileiras em julho foram a **China** (US\$ 3,8 bilhões, 38,4%), a **União Europeia** (US\$ 1,5 bilhão, 14,8%), os **Estados Unidos** (US\$ 626,3 milhões, 6,3%), o **Japão** (US\$ 262 milhões, 2,6%) e o **Egito** (US\$ 226,8 milhões, 2,3%).

Principais variações nas exportações de julho

As principais variações nas exportações do agronegócio, em comparação com julho do ano passado, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 1 bilhão)**, o **milho (-US\$ 354,6 milhões)** e o **açúcar de cana em bruto (+US\$ 308,1 milhões)**. Em termos percentuais entre os produtos com maior variação absoluta, o principal foi o **açúcar refinado**, que, em relação a julho de 2019, apresentou um aumento de **301,2%** nas exportações, sendo **Benin (58.161 toneladas)**, **Mauritânia (51.640 toneladas)** e **Líbia (41.900 toneladas)** os principais destinos do produto.

Produto	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	2.598	7.443	3.613	10.372	1.014	2.929	39,0%	39,4%
Açúcar de cana em bruto	482	1.695	790	2.953	308	1.258	63,9%	74,2%
Carne bovina in natura	531	133	691	169	160	36	30,2%	27,1%
Açúcar refinado	43	118	173	533	130	415	301,2%	351,7%
Arroz	24	71	83	245	59	174	242,1%	246,1%
Papel	187	209	130	160	-57	-49	-30,3%	-23,3%
Celulose	566	1,078	480	1,456	-86	378	-15,2%	35,1%
Sucos de laranja	168	189	80	120	-88	-69	-52,5%	-36,4%
Carne de frango in natura	648	380	470	349	-178	-32	-27,4%	-8,3%
Milho	1.017	5.926	662	4.152	-355	-1.774	-34,9%	-29,9%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Balança comercial acumulada janeiro-julho 2020

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro nos primeiros sete meses de 2020 registrou superávit de US\$ 54 bilhões. Esse valor é o maior da história para o período.

As exportações de janeiro a julho atingiram US\$ 61,2 bilhões e 131,5 milhões de toneladas. Em relação ao ano de 2019, o crescimento alcançado foi de 9,2% em valor e 17% em peso.

Exportações mensais do agronegócio brasileiro



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no agregado dos primeiros sete meses do ano foram a **soja em grãos** (US\$ 23,8 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 4,2 bilhões), a **celulose** (US\$ 3,6 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 3,5 bilhões) e o **farelo de soja** (US\$ 3,5 bilhões). Os cinco produtos representaram 62,9% da pauta exportadora do agro brasileiro no período.

Os principais destinos das vendas brasileiras de janeiro a julho foram a **China** (US\$ 24 bilhões, 39,2%), a **União Europeia** (US\$ 9,8 bilhões, 16,0%), os **Estados Unidos** (US\$ 3,7 bilhões, 6%), o **Japão** (US\$ 1,3 bilhão, 2,1%) e **Hong Kong** (US\$ 1,2 bilhão, 2%).

Principais variações nas exportações janeiro-julho

As principais variações nas exportações do agronegócio no agregado dos meses de janeiro a julho, em comparação com o mesmo período de 2019, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 5,9 bilhões)**, a **celulose (-US\$ 1,4 bilhão)** e o **milho (-US\$ 1,3 bilhão)**.

Produto	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	17.852	51.166	23.795	69.748	5.943	18.581	33,3%	36,3%
Açúcar de cana em bruto	2.359	8.336	3.473	12.607	1.114	4.271	47,2%	51,2%
Carne bovina in natura	3.140	821	4.156	947	1.016	125	32,3%	15,2%
Algodão não cardado nem penteado	983	581	1.412	913	429	332	43,6%	57,1%
Carne suína in natura	791	366	1.200	511	409	146	51,7%	39,8%
Sucos de laranja	944	1.146	754	1.059	-190	-87	-20,1%	-7,6%
Fumo não manufaturado	1.093	210	758	177	-334	-33	-30,6%	-15,5%
Carne de frango in natura	3.912	2.365	3.448	2.365	-465	0	-11,9%	0,0%
Milho	2.532	14.678	1.231	7.433	-1.301	-7.245	-51,4%	-49,4%
Celulose	4.981	9.134	3.618	9.573	-1.364	439	-27,4%	4,8%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Setores selecionados¹

Os setores selecionados para análise detalhada são **chá, mate e especiarias, frutas, lácteos, pescados e produtos apícolas**. Os produtos contidos nestes setores fazem parte do escopo do projeto Agro.BR, e tem sido enfoque das atividades da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA para apoio à exportação.

Chá, mate e especiarias

As exportações brasileiras dos produtos deste setor registraram, no mês de julho, uma variação positiva de 52,8% em relação ao mesmo mês de 2019, e representaram US\$ 30,4 milhões e 17 mil toneladas em exportações em julho de 2020.

A **pimenta do reino** foi o produto do setor que registrou maior variação absoluta (+US\$ 8,7 milhões) em relação a julho de 2019, registrando US\$ 15,7 milhões em vendas totais no

¹ A avaliação dos dez setores que mais exportaram no período pode ser consultada no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agro-representou-mais-da-metade-das-exportacoes-brasileiras-em-julho>

mesmo mês de 2020. O **mate** foi o produto com a segunda maior variação absoluta do setor (+US\$ 867,5 mil) em relação ao mesmo período e registrou US\$ 7,8 milhões em exportações em julho de 2020.

Os principais destinos dos chás e especiarias brasileiros em julho foram a **União Europeia** (US\$ 5,6 milhões), o **Uruguai** (US\$ 5,1 milhões), e os **Estados Unidos** (US\$ 5 milhões).

Para o agregado dos primeiros sete meses do ano, as vendas alcançaram US\$ 203,8 milhões e tiveram alta de 19,8% em relação ao mesmo período de 2019, movimento gerado sobretudo pelas variações nas vendas de **gingibre e pimenta do reino** que tiveram aumentos de US\$ 15,5 milhões e US\$ 10,1 milhões, respectivamente.

O aumento e a constância nas vendas de **pimenta do reino** ao longo do ano de 2020 fizeram com que o produto contribuísse fortemente para a variação positiva nas exportações do setor nos sete primeiros meses do ano. O produto registrou vendas entre US\$ 12 milhões e US\$ 19 milhões durante todos os meses. Para o agregado dos primeiros sete meses de 2020, a maior redução nas vendas do setor foi registrada para o **chá verde**, que apresentou queda de US\$ 203,9 mil em relação ao mesmo período de 2019.

Os principais destinos dos produtos deste setor foram a **União Europeia** (US\$ 38,3 milhões), o **Uruguai** (US\$ 37,2 milhões) e os **Estados Unidos** (US\$ 32,5 milhões).

Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	27,52	11,59	23,83	10,94	-13,4%	-5,6%
Fevereiro	30,82	13,23	29,99	14,33	-2,7%	8,3%
Março	30,88	14,07	31,37	15,01	1,6%	6,7%
Abril	24,48	10,92	31,47	15,99	28,6%	46,4%
Mai	21,04	9,12	31,24	16,57	48,5%	81,7%
Junho	15,54	7,72	25,49	14,89	64,0%	93,0%
Julho	19,89	10,97	30,39	16,98	52,8%	54,8%
Janeiro-Julho	170,16	77,61	203,78	104,71	19,8%	34,9%

Variação Julho-Junho	28,0%	42,1%	19,2%	14,0%	-	-
-----------------------------	-------	-------	-------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Frutas

As exportações de frutas em julho de 2020 foram 15,4% maiores em valor e 38,4% maiores em peso em relação ao mês de julho do ano anterior.

O aumento foi puxado pelas exportações de **mangas e maçãs**, que registraram, em julho de 2020 variação positiva de US\$ 5,3 milhões e US\$ 3,2 milhões, respectivamente, em relação ao mesmo mês de 2019. Em termos de exportações totais, as **mangas** somaram US\$ 12,7 milhões e as **maçãs** US\$ 6,1 milhões em exportações.

Apesar do aumento das exportações totais do setor no mês, as **castanhas de caju** (-US\$ 2,7 milhões), os **abacates** (-US\$ 2,1 milhões) e as **nozes** (-US\$ 536,5 mil) registraram quedas expressivas nas vendas do mês julho, em relação ao mesmo mês de 2019.

No agregado dos primeiros sete meses do ano, as quedas em valor e volume nas exportações de frutas foram de US\$ 44,8 milhões e 4,1 mil toneladas respectivamente, o que fez com que as vendas atingissem apenas a marca de US\$ 440,1 milhões em 2020, frente aos US\$ 485,4 milhões no ano anterior.

As principais quedas nas receitas com vendas ao exterior, de janeiro a julho, se deram para as **mangas** (-US\$ 14,5 milhões) e para os **melões** (-US\$ 12 milhões).

Como já é tradicional, a **União Europeia** foi o principal destino das frutas brasileiras, registrando compras de US\$ 271,2 milhões, de janeiro a julho de 2020, o que representou 61,6% das vendas de frutas brasileiras ao exterior. Apesar da alta participação, o bloco foi 4,6 pontos percentuais menos importante na pauta de frutas brasileiras, em comparação aos primeiros sete meses de 2019. O bloco europeu foi seguido por **Estados Unidos** (US\$ 56,6 milhões) e **Rússia** (US\$ 16,9 milhões).

Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	91,81	106,95	72,55	89,43	-21,0%	-16,4%
Fevereiro	69,62	77,93	60,78	73,72	-12,7%	-5,4%
Março	60,66	56,69	70,17	73,73	15,7%	30,1%
Abril	78,37	68,96	58,81	59,37	-25,0%	-13,9%
Mai	82,79	74,25	65,17	62,40	-21,3%	-16,0%
Junho	54,49	49,32	58,18	56,64	6,8%	14,8%
Julho	47,63	38,33	54,94	53,04	15,4%	38,4%
Janeiro-Julho	485,37	472,43	440,60	468,33	-9,2%	-0,9%

Variação Julho-Junho	-12,6%	-22,3%	-5,6%	-6,4%	-	-
-----------------------------	--------	--------	-------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA /

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Lácteos

A receita gerada pelas exportações de produtos lácteos brasileiros no mês de julho foi 50,9% maior em relação à 2019, somando US\$ 6,7 milhões.

As principais variações nas vendas de lácteos no mês de julho se deram para os **queijos** (+US\$ 834,9 mil), o **leite condensado** (+US\$ 709,3 mil) e para o **leite modificado** (+US\$ 593,7 mil).

Para os primeiros sete meses do ano, o aumento nas vendas foi de 22,8% em valor e 21,9% em volume, e foi intensificado devido à alta nas exportações de **leite em pó**, **leite modificado** e **creme de leite**.

No caso do **leite em pó**, o grande volume exportado para a Argélia em janeiro desse ano ainda é a principal razão para o aumento de US\$ 2,8 milhões nas vendas do produto nos primeiros sete meses de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. O montante exportado (US\$ 3,1 milhões) representou 91% de todo o leite em pó exportado pelo Brasil nos primeiros sete meses de 2020.

Já o **leite modificado** registrou aumento de US\$ 2,4 milhões nas exportações dos primeiros sete meses em relação ao mesmo período de 2019, devido ao montante exportado para a **Venezuela** (US\$ 2,1 milhões) e para a **Argentina** (US\$ 1,5 milhão) no período.

Por fim, os aumentos de US\$ 375,6 mil nos embarques de **creme de leite** para a **República Dominicana**, US\$ 235,5 mil para o **Catar** e US\$ 218,7 mil para o **Paraguai** nos primeiros sete meses de 2020 contribuiu para o aumento de US\$ 1,3 milhão no agregado das vendas do produto em 2020, em relação ao mesmo período de 2019.

Quadro Resumo - Exportações de Lácteos						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	4,10	1,67	7,96	2,94	94,0%	76,3%
Fevereiro	4,93	2,35	4,70	1,91	-4,7%	-18,8%
Março	6,60	2,95	6,26	2,80	-5,2%	-5,0%
Abril	3,94	1,67	4,15	2,02	5,5%	20,4%
Mai	4,93	2,10	5,07	2,45	2,6%	17,0%
Junho	3,91	1,67	5,53	2,38	41,3%	42,6%
Julho	4,44	1,92	6,70	2,96	50,9%	54,3%
Janeiro-Julho	32,87	14,33	40,38	17,46	22,8%	21,9%

Variação Julho-Junho	13,4%	15,3%	21,2%	24,7%	-	-
-----------------------------	-------	-------	-------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA /

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Pescados

Os pescados brasileiros apresentaram uma queda expressiva de 23,7% no valor exportado em julho, em relação ao mesmo mês de 2019. As vendas totais somaram US\$ 29,7 milhões.

As principais variações do mês se deram para as **lagostas congeladas** (-US\$ 6,4 milhões) e para **outros peixes congelados** (-US\$ 933,1 mil).

Os principais destinos das exportações do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 16,7 milhões), a **China** (US\$ 3,7 milhões) e **Hong Kong** (US\$ 2,4 milhões).

No agregado dos primeiros sete meses do ano, a queda em valor foi de US\$ 17,8 milhões. O total exportado foi de US\$ 120,1 milhões.

As principais quedas se deram para: **lagostas congeladas** (-US\$ 8,7 milhões), **outros peixes frescos ou refrigerados** (-US\$ 8,4 milhões) e **atum fresco ou refrigerado** (-US\$ 2 milhões).

Quadro Resumo - Exportações de Pescados						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	18,25	3,77	20,58	4,25	12,8%	12,7%
Fevereiro	18,31	4,18	13,96	3,71	-23,8%	-11,3%
Março	15,29	3,35	11,44	2,68	-25,2%	-19,9%
Abril	15,33	3,12	11,97	3,39	-21,9%	8,6%
Mai	13,26	2,60	13,13	3,74	-1,0%	43,8%
Junho	18,56	2,85	19,34	4,01	4,2%	40,5%
Julho	38,88	4,43	29,66	4,77	-23,7%	7,6%
Janeiro-Julho	137,88	24,30	120,09	26,54	-12,9%	9,2%

Variação Julho-Junho	109,5%	55,4%	53,3%	19,0%	-	-
-----------------------------	--------	-------	-------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Produtos Apícolas

As exportações de produtos apícolas brasileiros cresceram 82,7% em julho de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. Os produtos exportados pelo Brasil neste setor são o **mel** e a **cera de abelha**.

No mês de julho, o mel registrou US\$ 11,2 milhões e a cera de abelha US\$ 638 mil em exportações, de forma que os dois produtos apresentaram aumento nas vendas em relação ao mesmo mês de 2019.

Os principais destinos dos produtos do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 7,3 milhões), a **União Europeia** (US\$ 3,5 milhões) e a **Austrália** (US\$ 401 mil).

Nos primeiros sete meses do ano, o setor registrou um aumento de 39,6% no valor e de 79,3% no peso exportado, em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação foi impulsionada pelo aumento de US\$ 15,2 milhões nas vendas de mel brasileiro ao exterior nos primeiros sete meses de 2020, em relação a 2019.

Os principais destinos foram os Estados Unidos e a União Europeia, com compras respectivas de US\$ 38,1 milhões e US\$ 8, milhões.

Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	4,88	1,59	3,05	1,50	-37,5%	-5,2%
Fevereiro	4,71	1,65	5,67	2,69	20,3%	62,8%
Março	5,15	1,43	6,62	3,27	28,6%	129,5%
Abril	6,05	2,30	9,23	3,74	52,4%	62,8%
Mai	6,11	2,12	9,43	4,49	54,5%	111,2%
Junho	6,66	2,37	10,06	4,60	51,0%	94,2%
Julho	6,50	2,87	11,88	5,38	82,7%	87,8%
Janeiro-Julho	40,06	14,32	55,94	25,67	39,6%	79,3%

Variação Julho-Junho	-2,3%	21,0%	18,1%	17,0%	-	-
-----------------------------	-------	-------	-------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Destaque do Mês

O mês de julho foi marcado pelo aumento de 8,1% nas vendas para os **Países Islâmicos** (grupo de 57 países integrantes da Organização para a Cooperação Islâmica) em relação ao mesmo mês do ano anterior. As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US\$ 1,7 bilhão para esses países em conjunto, valor que representou quase 20% das exportações totais do agro em julho.

O expressivo aumento nas vendas para os países islâmicos foi guiado pelas exportações de açúcar e soja. O **Açúcar em bruto** teve aumento de US\$ 111,9 milhões em julho de 2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto a **soja em grãos** registrou ganhos na casa dos US\$ 102,8 milhões e o **açúcar refinado** US\$ 77,2 milhões.

Dentro do bloco, o principal destino foi o **Egito** (US\$ 226,8 milhões), seguido por **Turquia** (US\$ 187,8 milhões) e **Irã** (US\$ 182,7 milhões). Os três países são importantes destinos do agronegócio brasileiro, sobretudo para milho e proteínas animais, no caso de Egito e Irã, e de soja para a Turquia. Dentre os três países, apenas o Irã registrou queda nas compras de produtos do agronegócio brasileiro em junho de 2020.